

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:  
Ano..... 15\$000 — Semestre.... 8\$000  
Avulso, 200 — Atrasado, \$400

Director: EDGARD LEUENROTH  
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 361  
SAO PAULO, 14 DE SETEMBRO DE 1933  
Aparece ás quintas-feiras

## Considerando o nosso paiz uma colonia do Vaticano, os ultramontanos já hastearam em terra brasileira, afrontosamente, a bandeira papalina!

### PROFETIZANDO

#### A DERROCADA

A força que a nefasta Companhia de Jesus conseguiu adquirir em nossa terra faz-nos meditar constantemente nos meios que devemos adotar para a vencermos. A fortuna imensa da Companhia, acumulada durante séculos, tem um inestimável valor, numa era como a que vivemos em que o dinheiro é o Deus e tudo consegue. O domínio exercido pelos jesuítas e seus sequazes nas mulheres de boa fé, que não raciocinam e que, por isso, julgam que seus maiores inimigos desejam seu bem, não aprendendo, por esse motivo, a defender-se, defendendo seus maridos e filhos das garras aduncas dos alózes, transformados no confissionário em vítimas do sigilo sacramental, constitui também um sério perigo para a nossa liberdade. Ha, além disso, a conhecida audácia dos "continuadores" da obra de Jesus, que não vacilam sequer um momento, quando se encontram em iminência de perder um palmo do terreno conquistado, lançando calúnias, vomitando mentiras, burlando tudo e todos, com a vitória sempre a sorrir-lhes, como um acinte aos homens de responsabilidades sociais e, também, áqueles que tudo vêm, mas que aparentemente nada podem fazer para cessar a ascensão do "perigo negro", que ameaça toldar o céu brilhante desta grande terra com os malfícios decorrentes de uma ação execranda!

Mas, felizmente, o povo brasileiro que ha centenas de anos vem sendo torturado pelo jugo jesuítico, acha-se nesta hora, em pequena escala, é verdade, mas com entusiasmo cada vez mais crescente, preparando-se para evitar a asfixia total dos princípios liberais, lutando com dignidade e valentia pela manutenção do Estado Leigo e da liberdade de consciência.

Assim é que desponta, no Rio de Janeiro, a Coligação Nacional pró-

Estado Leigo, fundada e composta por elementos de grande superioridade, que consegue, dentro de pouco tempo, ter organizado um núcleo de ligas, sub-ligas, comitês, etc., em quasi a totalidade do territorio nacional. Em São Luiz do Maranhão, surge o jornal "Anticlerical", tendo em sua direção pessoas de grande destaque pela campanha liberal que têm desenvolvido, e, enfim, reaparece no grande Estado bandeirante a veterana "A Lanterna", cuja direção está nas mãos de pessoa que, só por si, vale por um atestado de completa vitória.

Esses empreendimentos, embora não sejam tudo, demonstram claramente que a Nação Brasileira ainda não está, como se pensa, completamente entregue ao clero jesuítico, que deseja apoderar-se, pouco a pouco, das inúmeras riquezas do Brasil! E... isso já é um consolo!

Consolam-nos esses fatos, porque, com a displicência característica de nosso povo, o clero só poderia vencer, arrastando para o caminho do descrédito, da miséria, da indignidade, esta terra que tão deshabitada se encontra, das cousas da "Santa Inquisição". Não contentes com a vitória, os gananciosos "representantes do Cristo", processariam a venda em leilão das riquezas do nosso solo, se é que não utilizassem o povo, os exercitos e tudo, para guerrear as demais pequenas nações, isso porque, com a covardia que os caracteriza, não teriam a necessária honradez para fugitar os paizes potentes nas diversas armas de guerra.

E' isso que precisamos evitar! E' para que essa profecia não se realize jamais que devemos encetar a luta, não recuando ante as ameaças dos "negros inimigos", para usufruirmos os bens derivantes da cessação completa das misérias atuais.

ARISTÓFANES.

### AOS AMIGOS DE "A LANTERNA"

Já expuzemos nos dois numeros anteriores os motivos imperiosos que nos obrigaram a publicar "A Lanterna" quinzenalmente, em caráter provisório.

O acúmulo de serviço, principalmente a revisão do registro de endereços, que são muitos milhares, exigiu que assim procedessemos, sob pena de ser prejudicada a regularidade da vida do jornal.

Estamos apressando todo o trabalho com o fim de restabelecer a publicação semanal.

Para isso, precisamos da cooperação urgente de todos os amigos do jornal, prestando-nos informações sobre a exatidão dos endereços e, principalmente, providenciando para a remessa das importâncias de suas assinaturas.

Os assinantes de maneira alguma serão prejudicados, pois receberão o numero de exemplares correspondente ás suas assinaturas: 52 por ano e 26 por semestre.

### O BATISMO

No extravagante exoticismo humano, tudo se pode admitir, porque a fatalidade das crenças nos espiritos de individuos incultos, sem visão da crua realidade, leva-os a fechar todas as portas da descrença, diante da verdade fulgurante que se lhes apresenta incontestavelmente palpável e material. Ora, sabemos que o batismo não proporciona bem-estar espiritual algum; todavia, vamos admiti-lo para o ser humano, sob a infundada fantasia de pecado original, que os padres descobriam e idealizaram, como se tivessem feito e inventado a máquina mais util do mundo, para mascarar aquela solenidade. Admitamos, sim, porque é uma estupidez deliciosa, na qual eles cavam uns cobres e a gente cava um pretexto para organizar uma festa e arranjar uma comadre e um compadre... para brigar. Pois bem, batizar um ente humano que é de mentalidade complexa, predisposto e sujeito á influencia das erradas convenções sociais, faz-se um inaudito esforço de boa vontade e tolêra-se a esfarrapada justificação do pecado original; mas batizar canhões, vasos de guerra, submarinos, cruzadores.

### Colonia do Vaticano?

A BANDEIRA PAPALINA ACIMA DO PAVILHÃO NACIONAL!

### O áto atrevido provocou protestos

Leiam os brasileiros este telegrama, que denuncia até onde está chegando o atrevimento da gente que aqui age sob as ordens do governo do Vaticano:

"S. SALVADOR, 5 (H). — No palacio de residencia do arcebispo, na praça 2 de Julho, foi hasteado no mastro principal o pavilhão pontificio, ficando a bandeira nacional em um mastro secundario. As autoridades acolheram as reclamações que lhe foram dirigidas e providenciaram para que o pavilhão nacional fosse colocado no alto do palacio".

Onde querem chegar os agentes do papa-rei, chefe de um governo estrangeiro? Já julgam que o Brasil é uma colonia do Vaticano!

Até quando suportará isto o povo brasileiro?



### A isto pretendem os padres reduzir os homens do Brasil

aviões de guerra, fuzis, metralhadoras, espadas e bandeiras de regimentos, etc., etc., isso é demais. Batizar e benzer armas para matar é a mais ultrajante audácia ás leis de pacificação. Lembrem-se de Cristo que mandou Pedro guardar sua espada. E, como se batizar e benzer não bastasse, procuram atirar os homens uns contra outros e se exterminarem com as mesmas armas bentas e batizadas por eles. Pergunto, onde está o pecado original dessas armas? Possivelmente, talvez se tenha originado das fundições e é preciso livrá-las dessa nódoa com o cinzel sagrado dos padres, sem o que não terão eficiencia de exterminio e destruição. Pobre humanidade! Conduzida pelos saias negras, negras como seus intuitos, a um destino mais negro ainda! Não se entende como é que cada pessoa, possuindo cinco sentidos e ainda um cérebro para pensar, não tenha tirado conclusões dessa ordem!

José Kairuz.

### "A LANTERNA" EM CAMPINAS

A Liga Anticlerical de Campinas encarregou-se do serviço de "A LANTERNA", naquela cidade, estando procedendo á cobrança das assinaturas.

Pedimos a todos os amigos campinheiros que facilitem os trabalhos dos companheiros da L. A., levando as importâncias de suas assinaturas á sede social.

### Sermões ao ar livre

Quantas capelas, igrejas, conventos, collegios e seminarios contará o Brasil? Está aí um bom cálculo para os que se dedicam á ciencia da estatística. Sabido é, também, que as instituições religiosas só se fundam mediante "o seu patrimonio", que é inicialmente de um valor estabelecido, mas que, com o decorrer do tempo, enriquecem fabulosamente.

As localidades que "necessitam" de um bispo, por exemplo, têm de lhe dar previamente o palacio episcopal, o fundo em títulos de 200 contos, e, também, o automovel... Isto, para as localidades comuns, mas quando a diocese include uma cidade rica, a coisa muda de figura... O bispo de Santos, por exemplo, consome uma importância que talvez desse para manter a Santa Casa local, em vias de fechar as portas por falta de recursos. Para dar uma ideia do quanto se gasta com esse parasita social, basta lembrar que, durante muitos anos, era a Prefeitura que lhe fornecia a gasolina para os automoveis, sendo despendida tanta gasolina, fornecida no Corpo de Bombeiros, que uma administração anterior teve de contar para onde escorria tanta essencia, sob pena de ficar mal vista... Ao que parece, no entanto, depois de explicada a origem, tudo se acomodou e a gasolina ainda continuará a correr dos tanques da municipalidade para o gasto episcopal.

Ha um caso muito interessante que dá ideia do espirito negociista que preside á distribuição dos bispados. Uma vez, o povo de Lins, com toda a deliciosa candura de sua alma, desejou ter o seu bispo; para isso, com-

prou um palacio, depositou 200 contos em nome do felizardo que para lá devia ir, e ficou esperando aquele divino "presente"... Acontece que, numa cidade mais proxima, havia um hoteleiro que tinha comprado uma fazenda para vender em lotes e, com o fim de valorizar a mercadoria, teve a ideia de estabelecer ali o bispado. Dito e feito. Foi á rua São Luiz, ofereceu um palacio maior e um patrimonio mais farto e pronto... Diante disso, o bispo "roeu a corda" e ficou na referida fazenda, enquanto o povo de Lins, tungado, tapiado, indignado, queria botar fogo no palacio... que já não era mais seu... São fatos de hontem e dali mesmo; quem duvidar que averigüe.

Muito mais caro custa o cardeal. O primeiro custou uma fortuna que encalacrrou o paiz por muito tempo. O segundo, nem se fala. Com o que o paiz gasta com esse boneco decorativo (será mesmo decorativo? Eu preferia o "Manekin Piss") esta imensa pobreza do Brasil poderia ter mais cartilhas, mais pão, mais roupa, mais quinho para o impaludismo...

O que tudo isto rende vai intato para Roma. A industria da caridade produz fabulosamente. Cada igreja em construção é uma fonte prodigiosa de renda. E tudo isto de onde sai? Ou sai diretamente das mãos calosas do trabalhador ou, indiretamente, da bolsa do capitalista ou do tesouro publico. Tudo isto a troco de quê? De nada. O padre é um parasita que come por cem e não produz coisa alguma. E', justamente, para manter o povo nesta ignorancia propicia á sua exploração que eles se opõem ao ensino leigo e a qualquer inovação por onde possa filtrar um pouco de luz no espirito secularmente fechado das classes trabalhadoras, suas vítimas preferidas.

JEHAN DE BOLÉS.

### A mancebia do Estado e a Igreja

O governo de S. Paulo representado no Congresso Eucarístico

Apareceu nos jornaes a seguinte noticia telegrafica a proposito da representação do governo de São Paulo no Congresso Eucarístico:

"São Paulo, 8 — Exmo. e revmo. sr. arcebispo de S. Paulo. — Atendendo ao justo apelo dos paulistas presentes ao Congresso Eucarístico Nacional, por intermedio de v. exa. revdima., expressão inconfundível do pensamento catolico de São Paulo, tenho a honra de comunicar que nomeei representante do governo junto áquele Congresso o rev. conego João Baptista de Carvalho. — Armando de Sales Oliveira, interventor federal".

Em obediencia á constituição do paiz, esse ato não poderia ser praticado. Mas, como agora quem aqui dá ordens é o papa, por intermedio de seus asseclas...

Entretanto, que fique bem claro: quem se fez representar no Congresso Eucarístico foi O GOVERNO DO ESTADO, para satisfazer aos catolicos, e não o Estado de S. Paulo, isto é, o povo paulista em geral, pois somos muitas centenas de milhares áqueles que não concordamos com a ação do clericalismo em nosso paiz, da qual essa reunião ultramontana da Baía é uma demonstração decisiva, visto no mesmo se confundirem os representantes do governo do Vaticano e as autoridades brasileiras.

### LIGA ANTICLERICAL DE CAMPINAS

Uma sessão de propaganda

Proseguindo em seu trabalho de propaganda, os companheiros da Liga Anticlerical de Campinas vão promover uma sessão no proximo sabado, 16 do corrente, em que falarão varios oradores, vindo de São Paulo uma caravana de anticlericais para participar de reunião.

O local em que será realizada essa sessão anticlerical será indicado por meio de boletins e da imprensa.

### CAUTERIOS

A RESPOSTA EXACTA

E' na aula de catecismo: Um reverendo pançudo, Sujo, feio, carrancudo, Tresandando a pedantismo,

Faz, com uma voz dura e horrenda, Perguntas á pequenada, Que responde alvorçada, Numa balbúrdia tremenda.

Ao fim de muita sabença Despendida em profusão, A resposta a esta questão O padre quer, sem detença:

— "Meninos, que fazem, que é, Primeiro, quando, cedinho Ou tarde, pulam do ninho, Antes de tomar café?"

E a garotada de truz, Estridente, alvicaireira, Logo responde ligeira, Pois que era o sinal da cruz!

Mas um pequerrucho esperto, Que era na turma novato, Faz um grande espalhafato E grita: — "Não está certo!"

— Por que não? — e a classe ri. E o diabinho, satisfeito: — "Eu, quando saio do leito, Faço primeiro xixi..."

RAYMUNDO REIS.





